

SUREG/MT | MILHO – 2ª QUINZENA DE MAIO/2021

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de milho

	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Quinzenal
Preços ao produtor								
Campo Novo do Parecis	R\$/60 kg	32,00	77,50	76,00	77,00	140,63%	-0,65%	1,32%
Campo Verde	R\$/60 kg	34,30	81,00	79,00	79,00	130,32%	-2,47%	0,00%
Querência	R\$/60 kg	30,50	78,00	75,50	76,00	149,18%	-2,56%	0,66%
Rondonópolis	R\$/60 kg	35,20	83,50	81,50	82,00	132,95%	-1,80%	0,61%
Sorriso	R\$/60 kg	32,80	80,00	77,50	78,00	137,80%	-2,50%	0,65%
Indicadores								
Cotação do Dólar	R\$/US\$	5,34	5,44	5,27	5,22	-2,23%	-4,04%	-1,05%
Bolsa de Chicago	US\$/60 kg	7,68	17,48	16,18	15,75	105,12%	-9,88%	-2,65%

Fonte: Conab / BrInVest, Elaboração: Conab

*Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.

**O preço mínimo vigente, em 2021, para o produto em Mato Grosso é de R\$ 20,85 /60 kg.

PERSPECTIVAS DA SAFRA

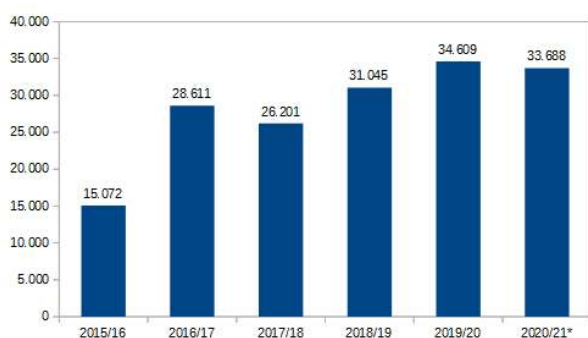
Tabela 2 - 9º Levantamento de safra 2020/21

Milho 2ª safra	Área (1000 ha)			Produtividade (kg/ha)			Produção (1000 t)		
	Safra 19/20	Safra 20/21	VAR. %	Safra 19/20	Safra 20/21	VAR. %	Safra 19/20	Safra 20/21	VAR. %
MT	5.414,4	5.818,3	7,5	6.392,0	5.790,0	-9,4	34.608,8	33.688,0	-2,7
Brasil	13.755,9	14.905,8	8,4	5.455,6	4.693,3	-14,0	75.053,2	69.957,0	-6,8

Fonte: Conab

O 9º Levantamento da Safra 2020/21, da Conab, aponta significativa redução de 9,4% na produtividade do milho de 2ª safra em Mato Grosso, saindo de 6.392 kg/ha para 5.790 kg/ha, reflexo da estiagem enfrentada no atual ciclo, potencializado pelo atraso no cultivo de grande parte da lavoura estadual, fora da janela ideal. Assim, os relatos são de muita heterogeneidade nas lavouras, com diferentes níveis de rendimento. Em um extremo de áreas plantadas, principalmente, em março estão sofrendo forte stress hídrico com comprometimento do potencial produtivo da lavoura. Em contrapartida há áreas que apresentam boas expectativas de rendimento, tendo em vista o plantio no período correto, bem como o uso de pacotes tecnológicos elevados, fato que atenua os efeitos climáticos na safra. Portanto, após produção recorde registrada na safra 2019/20, a tendência para o atual ciclo é de ligeira queda de 2,7%, com oferta de 33.688 mil toneladas. Contudo, a produção atual ainda é superior a grande parte da série histórica da Conab, com exceção da safra passada, conforme gráfico 1.

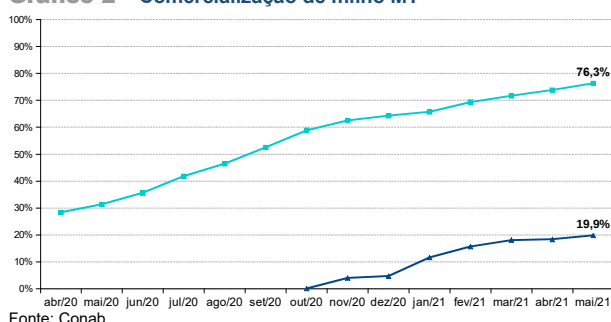
Gráfico 1 – Produção de milho de MT nas últimas safras



Fonte: Conab

PREÇO E COMERCIALIZAÇÃO

Gráfico 2 – Comercialização de milho MT



Fonte: Conab

A 2ª quinzena de maio registrou início da colheita das primeiras áreas de milho, notadamente aquelas plantadas sob pivô, não totalizando 1% das lavouras estaduais. Assim, a expectativa é que os trabalhos de colheita se intensifiquem a partir de junho. Ademais, o período foi marcado pela ligeira desvalorização da cotação do milho disponível, após sucessivas altas nos últimos meses, ficando abaixo dos R\$ 80/ 60 kg na maior parte das praças comerciais do estado.

Com a chegada da nova oferta do cereal do ciclo 2020/21, além do dólar e Bolsa de Chicago operando em ligeira baixa, a tendência é que os preços negociados no mercado disponível continuem recuando nas próximas semanas, mas ainda mantendo o patamar elevado de preços, tendo em vista os efeitos climáticos adversos na produção. Aliás, a menor safra, associada a um elevado comprometimento, com 76,3% de comercialização antecipada, mediante contratos, principalmente para exportação e usinas e etanol no mercado interno, pode gerar um cenário de maior competição pelo grão no mercado disponível para outros agentes da cadeia do milho em Mato Grosso que atuam mais no mercado *spot*, tais como as fábricas de ração, bem como as vendas interestaduais.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Início dos trabalhos de colheita e menor expectativa de produtividade de milho 2ª safra em Mato Grosso.